

Política de ética do fornecedor da Cisco

A Cisco Systems, Inc. e suas afiliadas (Cisco) estão comprometidas com os padrões mais elevados de qualidade de produtos e integridade empresarial. A Cisco exige que todos os fornecedores e funcionários sigam os mais elevados padrões de honestidade, justiça e integridade, cumprindo todas as leis aplicáveis e evitando até mesmo a aparência de impropriedade.

O fornecedor deve garantir que os funcionários, subcontratados, agentes e terceiros designados para fornecer serviços ou produtos à Cisco sigam consistentemente essa política de ética de fornecedor. A Cisco pode auditar o fornecedor e inspecionar os recursos dele para confirmar a conformidade com essa política. A Cisco pode exigir que o fornecedor demita imediatamente qualquer funcionário ou representante de fornecedor que atue de forma inconsistente com esta ou qualquer outra política da Cisco. Deixar de aderir a essa política resultará na desqualificação da consideração para negócios futuros com a Cisco e poderá resultar em rescisão de negócios atuais. O fornecedor pode entrar em contato com o escritório de ética da Cisco em Ethics@cisco.com em caso de dúvidas relacionadas às suas obrigações nessa política.

Conformidade com a lei aplicável e as políticas da Cisco

O fornecedor deve estar em conformidade com todas as leis, regulamentações e políticas aplicáveis de TI e suas negociações com a Cisco, incluindo as leis trabalhistas que proíbem discriminação e assédio. Se esta Política ou qualquer outra política aplicável da Cisco entrar em conflito com a lei aplicável, a lei aplicável rege o conflito, até onde não for possível ao Fornecedor cumprir com a lei e a política. Se essa política entrar em conflito com qualquer outra política da Cisco aplicável, essa política será regida até onde não for possível o fornecedor estar em conformidade com as duas políticas.

Informações privilegiadas

As leis federais e estaduais proíbem a negociação de títulos por qualquer pessoa com informações sobre materiais não disponíveis para o público. Em virtude da interação com a Cisco, os fornecedores podem ser expostos a materiais, informações confidenciais sobre a Cisco ou outra empresa (incluindo clientes da Cisco, outros fornecedores ou parceiros de negócios). Os fornecedores não podem comprar ou vender títulos da Cisco ou de outra empresa, além de participar de qualquer outra ação para utilizar essas informações, incluindo o compartilhamento dessas informações com outros.

Índice

Conformidade com a lei aplicável e as políticas da Cisco

Informações privilegiadas

Presentes, viagem e entretenimento.

Conflitos de interesse

Práticas empresariais desleais

Anticorrupção

Lobby não autorizado no nome da Cisco e falar com a imprensa

Direitos de propriedade intelectual, privacidade e proteção de dados

Política global de direitos humanos

Código de conduta do fornecedor

Recursos não declarados

Aviso de preocupações éticas

Presentes, viagem e entretenimento.

Além disso, os fornecedores não podem conceder presentes, viagens ou entretenimento ou doações de caridade, direta ou indiretamente, de qualquer valor a um funcionário da Cisco ou de terceiros em nome da Cisco. O fornecedor pode conceder a um funcionário da Cisco um presente, uma viagem ou um entretenimento somente se: (a) for apropriado (sem dinheiro ou equivalentes ou outro tipo de presente excluído), não criar uma percepção real ou percebida de impropriedade e cumprir as leis, os regulamentos e as políticas para todas as partes), (b) for de valor razoável e (c) com total transparência do seu valor.

Conflitos de interesse

Um conflito de interesse surge quando o interesse pessoal de um funcionário da Cisco interfere nos melhores interesses da Cisco. Isso pode ocorrer quando um funcionário ou um membro da família ou amigo recebe um benefício pessoal como resultado da posição do funcionário com a Cisco. O fornecedor deve comunicar ao escritório de ética da Cisco (Ethics@cisco.com) todas as relações com potencial para criar um conflito de interesse ou a aparência de um conflito de interesse. O fornecedor deve corrigir qualquer conflito real ou percebido de interesse, conforme indicado pela Cisco.

Práticas empresariais desleais

A Cisco está comprometida com a concorrência leal e o cumprimento das leis antitruste e de concorrência em todos os países em que opera. O fornecedor deve estar em conformidade com todas as leis de concorrência justas, publicitárias e antitruste. O fornecedor não deve corrigir os preços, fazer ofertas fraudadas, alocar clientes ou mercados ou trocar informações atuais, recentes ou futuras de preços com os concorrentes do fornecedor.

Anticorrupção

A Cisco tem o compromisso de fazer negócios com integridade e em conformidade com os mais altos padrões de anticorrupção. A corrupção viola a confiança do público, ameaça o desenvolvimento econômico e social e prejudica o comércio justo. O fornecedor deve estar em conformidade com as práticas externas corrompidas dos EUA, todas as leis de anticorrupção e suborno semelhantes em outros países e a [Política de anticorrupção global da Cisco](#). O fornecedor não deve se envolver ou tentar se envolver em suborno, extorsão ou fraude. O fornecedor deve agir com honestidade, imparcialidade e altos padrões éticos, evitando até a aparência de impropriedade em todas as interações comerciais em todo o mundo.

Índice

[Conformidade com a lei aplicável e as políticas da Cisco](#)

[Informações privilegiadas](#)

[Presentes, viagem e entretenimento.](#)

[Conflitos de interesse](#)

[Práticas empresariais desleais](#)

[Anticorrupção](#)

[Lobby não autorizado no nome da Cisco e falar com a imprensa](#)

[Direitos de propriedade intelectual, privacidade e proteção de dados](#)

[Política global de direitos humanos](#)

[Código de conduta do fornecedor](#)

[Recursos não declarados](#)

[Aviso de preocupações éticas](#)

Lobby não autorizado no nome da Cisco e falar com a imprensa

Os fornecedores não podem fazer nenhum tipo de lobbying ou outros esforços representativos em nome da Cisco perante nenhum tipo de entidade, funcionário, representante ou corpo do governo, sem o consentimento expresso do [Grupo de negócios governamentais da Cisco](#). Os fornecedores não farão declarações para a imprensa sobre ou em nome da Cisco, a menos que seja expressamente autorizado a fazer isso pela Cisco.

Direitos de propriedade intelectual, privacidade e proteção de dados

O fornecedor deve estar em conformidade com todas as leis e direitos de propriedade intelectual aplicáveis. O fornecedor só deve usar a tecnologia de informações e o software adquiridos ou licenciados de forma legítima e apenas de acordo com os termos dessas licenças. O fornecedor não deve fazer qualquer transferência de tecnologia, informações confidenciais ou segredos comerciais sem o consentimento prévio por escrito do Departamento Jurídico da Cisco. Os fornecedores devem respeitar a privacidade razoável e confidencialidade de todos com quem fazem negócios e proteger adequadamente todos os dados que podem entrar em sua posse devido à sua relação com a Cisco, incluindo os dados relacionados aos funcionários, clientes e parceiros da Cisco. O fornecedor deve estar em conformidade com as instruções e a privacidade da Cisco, proteção de dados e leis de segurança e regulamentos aplicáveis, quando informações pessoais, confidenciais ou proprietárias são coletadas, armazenadas, processadas, transmitidas ou compartilhadas. O fornecedor deve usar a tecnologia de informações e os sistemas fornecidos pela Cisco apenas para fins relacionados aos negócios, autorizados pela Cisco.

Política global de direitos humanos

A Política de direitos humanos globais da Cisco formaliza nosso compromisso de longo prazo aos direitos humanos de todas as pessoas. A Cisco mantém e respeita os direitos humanos, conforme a [declaração universal de direitos humanos das Nações Unidas](#), as [oito convenções da International Labour Organization \(ILO\)](#), e segue os [Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos](#). O fornecedor deve realizar negócios de acordo com todos esses princípios e em conformidade com todas as leis aplicáveis de direitos humanos globais e locais. Além disso, o fornecedor deve:

- Seguir as práticas comerciais responsáveis que não violem os direitos humanos;
- Avaliar regularmente os riscos de direitos humanos;
- Reduzir os riscos e habilitar a correção de direitos humanos negativos impactam as causas dos fornecedores ou a qual fornecedor contribui;
- Engajar abertamente com as partes interessadas em problemas que afetam os direitos humanos; e
- Apoiar os esforços da Cisco para atender aos compromissos de direitos humanos.

Índice

Conformidade com a lei aplicável e as políticas da Cisco

Informações privilegiadas

Presentes, viagem e entretenimento.

Conflitos de interesse

Práticas empresariais desleais

Anticorrupção

Lobby não autorizado no nome da Cisco e falar com a imprensa

Direitos de propriedade intelectual, privacidade e proteção de dados

Política global de direitos humanos

Código de conduta do fornecedor

Recursos não declarados

Aviso de preocupações éticas

Código de conduta do fornecedor

Como membro fundador da Responsible Business Alliance (RBA), anteriormente conhecida como Electronic Industry Citizenship Coalition, a Cisco adotou o código de conduta da RBA como código de conduta do fornecedor da Cisco. O código de conduta da RBA reflete as filosofias básicas de fornecimento e manufatura do responsável acordado pelo setor de equipamentos eletrônicos, incluindo disposições para o gerenciamento responsável em mão de obra, saúde e segurança, ambiente e ética. É um documento em desenvolvimento que incorpora o feedback da Cisco, de seus colegas, fornecedores, clientes e partes interessadas externas. O fornecedor deve operar de acordo com o [Código de conduta do RBA](#), conforme modificado de tempos em tempos.

Recursos não declarados

Os fornecedores da Cisco devem manter livros e registros precisos e completos de todas as transações relacionadas aos negócios da Cisco. Livros, registros e contas falsos ou errôneos são estritamente proibidos. Isso inclui o seguinte, mesmo que um funcionário da Cisco peça a um fornecedor da Cisco que execute essa ação:

- faturar a Cisco por produtos ou serviços ainda não entregues sem um motivo comercial legítimo;
- entregar produtos ou serviços sem a existência de uma ordem de compra válida por escrito; e
- estabelecer, reter ou usar recursos da empresa não declarados ou não registrados (“recursos não declarados”).

Índice

[Conformidade com a lei aplicável e as políticas da Cisco](#)

[Informações privilegiadas](#)

[Presentes, viagem e entretenimento.](#)

[Conflitos de interesse](#)

[Práticas empresariais desleais](#)

[Anticorrupção](#)

[Lobby não autorizado no nome da Cisco e falar com a imprensa](#)

[Direitos de propriedade intelectual, privacidade e proteção de dados](#)

[Política global de direitos humanos](#)

[Código de conduta do fornecedor](#)

[Recursos não declarados](#)

[Aviso de preocupações éticas](#)

Aviso de preocupações éticas

A Cisco espera que todos os funcionários, clientes, parceiros, fornecedores, acionistas e partes interessadas conversem imediatamente sobre qualquer conduta ou circunstância que eles acreditam que possa constituir uma violação dessa política de ética do fornecedor ou qualquer outra política da Cisco. O fornecedor deve notificar o Departamento de Ética da Cisco em ethics@cisco.com ou via ferramenta de geração de relatório [EthicsLine](#) da Cisco sobre qualquer comportamento ilegal ou inapropriado relacionado a negócios com a Cisco, ou em nome da Cisco, incluindo comportamento inapropriado de funcionários ou agentes da Cisco.